



B127

AVALIAÇÃO IN VITRO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE BRÁQUETES REICLADOS E NOVOS RECOLADOS

Patrícia D' Almeida Baldinotti (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento de 3 tipos de bráquetes reciclados e novos colados com resina Concise Ortodôntico. Foram utilizados 150 pré-molares nos quais foram colados bráquetes (Morelli, Dentaurem e Abzil-Lancer) com resina Concise Ortodôntico. Após a fixação, obteve-se 50 dentes fixados com cada tipo de bráquete. As amostras foram divididas em 5 grupos I, II, III, IV e V, de 10 cada. Em seguida, os bráquetes dos Grupos II, III IV e V foram removidos com alicate e a superfície do dente limpa. Nos grupos II, III e IV foram recolados os mesmos bráquetes reciclados por jateamento com óxido de alumínio 90 μm , remoção com pedra de carboneto de silício e industrialmente e no grupo V recolados bráquetes novos. Em seguida, foram armazenados em água destilada à 37°C, por 24 horas e submetidos ao teste de cisalhamento numa Instron a velocidade de 0,5 mm/min.. Os resultados foram submetidos a análise de variância e ao teste de Tukey (5%) e mostraram que os bráquetes Abzil-Lancer e Dentaurem apresentaram valores estatisticamente superiores em relação aos bráquetes Morelli, dentro dos tratamentos. Para as três marcas comerciais de bráquetes, o grupo Controle mostrou valores estatisticamente superiores em relação aos tratamentos com óxido de alumínio 90 μm , pedra abrasiva, empresa e novos reciclados.

Bráquetes - Reciclagem - Ortodontia